Informativo da Fundação
UNISELVA
Entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

nº 26
Cuiabá/MT
Jan/Fev - 2016
www.uniselva.org.br
/fund.uniselva

Na UFMT, **Fórum debate Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação**

No dia 1º de março, a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (Uniselva), em parceria com o Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), promove o Fórum sobre o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. O evento será no auditório João Barbuino Curvo, da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet), campus universitário de Cuiabá, a partir das 9h. O Marco Legal da CT&I foi sancionado pela presidente Dilma Roussef no dia 11 de janeiro, em cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília. **Página 3**

Reprodução: Ecodescarte

Resíduos eletrônicos vão para **reciclagem**

O Núcleo de Processamento de Dados (NPD) da Fundação Uniselva entregou à Ecodescarte Reciclagem de Eletrônicos 70 equipamentos antigos, sem condições de uso, ou danificados permanentemente, e 14 quilos de fios, cabos e baterias nas mesmas condições. A empresa, especializada na gestão de resíduos eletrônicos, lâmpadas e fios, é licenciada ambientalmente pelos órgãos competentes para destinar de forma ambiental e socialmente correta, de acordo com a legislação vigente no país, esse tipo de resíduo. **Página 4**

Da esq. p/ dir., as professoras Aída Bezerra e Lorena Fonseca, coordenadoras do Cecane/UFMT, e a técnica da Uniselva Janaína Queiroz, na sede da Fundação.

Prof. Jaime Figueiredo, em reunião com Elaine Daltro e Pamera Alencar, da Área de Projetos da Uniselva.

Fundação Uniselva define **gerenciamento de projetos**

Neste primeiro bimestre de 2016, a Uniselva deu início ao gerenciamento administrativo e financeiro de novos projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, entre eles, o do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (Cecane), da Faculdade de Nutrição (Fanut) da UFMT, campus Cuiabá, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Dois outros projetos de pesquisa, desta vez do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS) da UFMT, campus Sinop, tiveram continuidade garantida com a renovação dos Termos de Cooperação Técnica-Financeira firmados pela Companhia Energética Sinop (CES) com a UFMT e a Fundação Uniselva. **Páginas 5 e 6**

Editorial

2016 começa bem

Nos dois primeiros meses deste ano de 2016, a Fundação Uniselva reforçou sua ação no sentido de buscar projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico para a UFMT. Na página 5 desta edição do ***Informativo,*** você, caro leitor, pode acompanhar um desses novos trabalhos, que é o projeto de extensão intitulado Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (Cecane), da Faculdade de Nutrição (Fanut), campus Cuiabá, cujas atividades começarão este ano.

Paralelamente, a entidade empenhou-se em garantir a continuidade de projetos que já estavam sob seu gerenciamento administrativo e financeiro, renovando os termos de cooperação entre as partes envolvidas, como foi o caso dos projetos de pesquisa Dinâmica Ecológica de Macrófitas Aquáticas na área de Influência da UHE Sinop e Dinâmica Ecológica de Fauna Terrestre, Aquática e Semi-Aquática na área de Influência da UHE, do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS), campus de Sinop.

De maneira institucional, a Fundação tomou a iniciativa de realizar, em conjunto com o Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), o Fórum sobre o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, no dia 1º de março, no campus Cuiabá. O Marco Legal da CT&I foi sancionado pela presidente Dilma Roussef em janeiro deste ano e promove uma reforma na legislação que regula a integração entre agentes públicos e privados que compõem o sistema de ciência, tecnologia e inovação.

Portanto, num ano que começou marcado por dificuldades de toda ordem, a Fundação Uniselva mostra-se firme na sua função principal, que é a de apoiar o desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso.

Confira também nesta edição a agenda de eventos e cursos acadêmicos, na página 8.

Boa Leitura!

Entrevista

Presidente do Confies destaca aprovação do Marco Legal da CT&I

Suzana Montenegro, presidente do Confies.

O Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) é uma associação civil com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos que agrega e representa 98 fundações afiliadas em todo o território nacional, entre elas a Fundação Uniselva. Atualmente, o Confies é presidido por Suzana Montenegro, também secretária executiva da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento (Fade) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Professora titular da UFPE, Montenegro é membro dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Civil da instituição de ensino superior pernambucana e em Engenharia Agrícola e Ambiental, da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Ainda participa das Associações Brasileiras de Águas Subterrâneas e de Recursos Hídricos. Possui PhD em Engenharia Civil pela Universidade de Newcastle upon Tyne e pós-doutorado pelo Centro de Ecologia e Hidrologia de Wallingford, ambos na Inglaterra. Em entrevista ao ***Informativo Uniselva,*** ela aborda as atividades do Conselho e comenta a aprovação do Marco Legal da CT&I. Acompanhe:

Uniselva: Quais funções são desempenhadas pelo Confies?

Profª Suzana Montenegro - O Confies é a representação que visa promover o aprimoramento e a troca de experiências entre suas associadas, bem como defender direitos e prerrogativas comuns às fundações.

Uniselva: Quantas são e como é o relacionamento do Confies com as afiliadas?

Profª Suzana Montenegro - Atualmente, temos 98 fundações de apoio afiliadas. Acreditando no poder da integração, diálogo e parcerias, temos procurado promover encontros temáticos e regionais, além do já tradicional encontro nacional, reforço em ações de divulgação e comunicação, a partir de plano traçado para esse fim, e contrato com equipe especializada. Na organização dos encontros regionais e nacional, o Confies tem procurado inserir personalidades diversas do cenário de CT&I, desde representantes de financiadores, setores do executivo e inclusive do legislativo. Usamos ferramentas diversas de comunicação e divulgação como website e redes sociais. Também buscamos promover treinamentos diversos de ferramentas comuns ao exercício de nossas funções. No ano de 2015, a partir de uma demanda da diretoria do Confies, o Colégio de Procuradores elaborou um Caderno de Entendimentos com o intuito de esclarecer questões corriqueiras no campo de atuação das fundações, que envolve, além de legislação específica, outras correlatas. Também buscamos identificar ações conjuntas que possam ser promovidas na defesa dos interesses das fundações na sua área de atuação, como recente ação amicus curiae movida no STF [Supremo Tribunal Federal] em defesa da gratuidade dos cursos Lato Sensu. Com esses princípios, acreditamos promover uma uniformidade de procedimentos, com o fortalecimento do Confies e de suas afiliadas.

Uniselva: Como o Confies avaliou a aprovação do Marco Legal da CT&I?

Profª Suzana Montenegro - Trabalhamos intensamente nos últimos anos, em especial em 2015, com um conjunto de instituições diversas do cenário de CT&I, incluindo representações institucionais e parlamentares em um projeto que foi considerado suprapartidário. Isso por si só já foi um grande ganho: a construção do Marco, o traçado e implementação de estratégias para sua aprovação que se deu por unanimidade no Congresso Nacional. Tivemos outros ganhos expressivos para atuação conjunta de agentes públicos e privados. Buscamos garantir segurança jurídica e celeridade, reduzindo a burocracia. Conseguimos parcialmente.

Uniselva: E quanto aos vetos?

Profª Suzana Montenegro - Claro que ficamos frustrados com os vetos, mas estamos trabalhando em conjunto, interna e externamente, para construir sólida contra-argumentação e continuamos com grande disposição para a luta. É importante reconhecermos os avanços decorrentes dessa luta conjunta e fortalecimento de alianças estrategicamente construídas. Isso nos trará motivação para continuar o trabalho.

Uniselva: Quais as expectativas para o Fórum sobre o Marco Legal da CT&I, em Cuiabá?

Profª Suzana Montenegro - A discussão do Março Legal, seus avanços e retrocessos, faz parte de uma estratégia a qual acreditamos será benéfica para as ações seguintes de implementação e derrubada dos vetos e outros aprimoramentos, além da necessária regulamentação. O Confies vem estimulando a ideia de que todos podem contribuir de alguma maneira, desde ideias, contatos institucionais e legislativos etc. Assim, se trabalharmos com entendimentos e objetivos comuns terá mais força e tendemos a ser mais eficazes. Se o Confies e as fundações de apoio fizerem isso, juntamente com as IFES [Instituições Federais de Ensino Superior] e ICTs [Instituições de Ciência e Tecnologia] apoiadas, cresceremos em conjunto.

Uniselva promove **Fórum sobre o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação**

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (Uniselva), em parceria com o Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), promove no dia 1º de março o Fórum sobre o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. O evento será realizado no auditório João Barbuino Curvo, da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet), campus universitário de Cuiabá, a partir das 9h.

O Fórum terá como debatedores a reitora da UFMT, Maria Lúcia Cavalli Neder, e os dirigentes do Confies, Suzana Montenegro e Fernando Peregrino, respectivamente presidente e vice-presidente da associação. As discussões serão mediadas pelo diretor-geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel.

"Será uma ocasião importante, pois os debatedores acompanharam de perto o processo de construção do Marco Legal da CT&I, legislação benéfica às instituições de ensino superior e suas entidades de apoio. O novo marco legal permite maior flexibilização na atuação dessas instituições para firmar parcerias; aproximação de pesquisadores e empresas, universidades e setor produtivo; criação de ambiente favorável à inovação e ao avanço de novas tecnologias, fundamental para o desenvolvimento nacional", pontuou Maciel.

O Fórum será aberto às comunidades interna e externa da UFMT. Serão convidados representantes de outras instituições de ensino superior, dos governos federal, estadual e municipal, de agências de fomento à pesquisa científica, coordenadores de projetos, pesquisadores e professores de diversas áreas.

"Estamos dando transparência, simplicidade e segurança jurídica a uma cooperação fundamental para o crescimento econômico, a geração de renda e emprego e que promova o desenvolvimento de forma sustentável", afirmou a presidente, por ocasião da cerimônia.

Foto: Ichiro Guerra/PR

Dilma Roussef sancionou o Marco Legal da CT&I, em cerimônia no Planalto.

Marco Legal foi sancionado em janeiro

O Marco Legal da CT&I foi sancionado pela presidente Dilma Roussef no dia 11 de janeiro, em cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília. Segundo Dilma, o novo marco regulatório promove uma reforma na legislação que regula a integração entre agentes públicos e privados que compõem o sistema de ciência, tecnologia e inovação.

Atualização

O Marco Legal atualiza a legislação brasileira para incentivar e facilitar o exercício das atividades de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico. O texto prevê a isenção e a redução de impostos para as importações de insumos feitas por empresas na execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. O Marco também amplia o tempo máximo que os professores das universidades federais poderão trabalhar em projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão, ou exercer atividades de natureza científica e tecnológica.

A legislação também liberou a participação da União, estados e municípios no capital social de empresas para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores que estejam de acordo com as políticas de desenvolvimento científico, além de simplificar a emissão do processo de visto de trabalho para pesquisadores estrangeiros que vierem ao Brasil para participar de projetos de pesquisa.

Vetos

Em entrevista após a sanção do Marco Legal, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Celso Pansera, disse que a presidente vetou alguns pontos do texto aprovado no Congresso. Pansera destacou que esses vetos "não mexem no eixo" do novo Marco.

Segundo o ministro, um dos vetos é referente a um trecho que isentava o recolhimento de impostos previdenciários sobre bolsas de pesquisa e compra de produtos. Outro veto foi em um trecho do texto que dispensava a realização de licitação pela administração pública nas contratações de empresas com faturamento de até R$ 90 milhões anuais para prestação de serviços ou fornecimento de bens elaborados com aplicação sistemática de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Foto: IMD

O diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, participou do evento que debateu o plano em Natal (RN), ao lado de convidados da comunidade acadêmica brasileira, de empresas, do governo federal e de representantes da comunidade europeia.

Plano propõe ações para **cidades humanas e inteligentes** no Brasil

Nos dias 17 e 18 de fevereiro, o diretor-geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel, participou do *workshop Brazil-EU Cooperation on Human Smart Cities and FIWARE* que definiu um plano de ação para o desenvolvimento de soluções para cidades inteligentes e humanas no Brasil. O evento foi organizado pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC), atendendo solicitação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Comissão Europeia, no Instituto Metrópole Digital (IMD) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal, RN.

O plano usará a plataforma aberta FIWARE, cuja infraestrutura tecnológica, suporte e treinamento necessário para o desenvolvimento de soluções serão fornecidos pela Comissão Europeia. Esse plano será encaminhado ao MCTI e demais pastas que estejam interessadas em realizar ações para impulsionar o desenvolvimento de projetos para evolução das cidades, governos estaduais e municipais. A vice-presidente da SBC e coordenadora do evento, professora Thaís Batista, disse que, entre os benefícios do uso da plataforma FIWARE está "o fato de ser aberta e já ter disponível ferramentas necessárias para o desenvolvimento de aplicações, podendo-se, inclusive, reusar soluções já desenvolvidas, testadas e em operação em outros lugares", afirmou.

Segundo Cristiano Maciel, o workshop funcionou como um grupo de trabalho muito produtivo, permitindo que representantes de diferentes setores discutissem a temática das cidades humanas e inteligentes, com representantes da comunidade europeia. "Diversas soluções tem sido usadas em diversos países com vistas a ofertar aos cidadãos serviços e modelos de negócio mais especializados, de forma automática. Muitas dessas soluções utilizam a plataforma aberta FIWARE para desenvolvimento de aplicações e estabelecimento de modelos de negócios. Projetos com uso de sensores para controlar o nível de água e riscos de enchentes; tecnologias utilizadas na mobilidade urbana e estratégias que minimizam o uso do papel em instituições governamentais foram algumas possibilidades compartilhadas no evento.

Para as fundações, há o desafio de auxiliar os municípios interessados no planejamento e uso desses inovadores recursos tecnológicos, em conjunto com pesquisadores das universidades", explicou Maciel.

Professor da UFMT é finalista do **prêmio Global Teacher Prize**

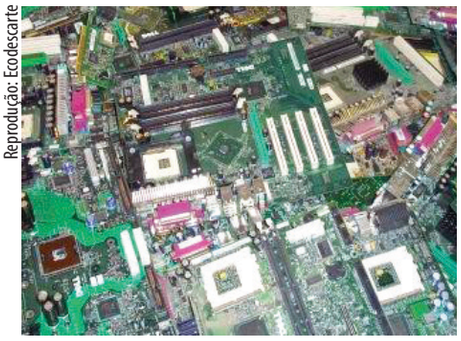
O professor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Marcio de Andrade Batista é o único brasileiro entre os 50 finalistas do *Global Teacher Prize,* concedido pela Varkey Fundation a "um professor excepcional que tenha feito uma contribuição extraordinária para a profissão", segundo o site da premiação. O prêmio recebeu inscrições de professores de 148 países. Os 50 finalistas representam 29 nações. Essa é a primeira vez que um brasileiro é selecionado em três anos de concurso. O nome do vencedor será anunciado em março, durante uma cerimônia em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e receberá US$ 1 milhão.

Marcio de Andrade Batista é professor do campus do Araguaia. Engenheiro químico e doutorando em Engenharia Mecânica pela UFMT, ele recebeu a indicação pelo trabalho que faz em escolas do ensino médio público. A ideia é que os alunos desenvolvam interesse pela ciência desde o ensino básico. "Sempre tive como meta mostrar que ser cientista é tão legal quanto ser jogador de futebol ou outra profissão que os alunos admiram. Queria inserir a ciência dentro do rol de interesses dos alunos", diz. O *Global Teacher Prize* foi criado em 2014 pela Varkey Fundation, organização filantrópica sem fins lucrativos criada por Sunny Varkey, fundador da GEMS Education.

Foto: Global Teacher Prize

Uniselva destina **resíduos eletrônicos** para **reciclagem**

Reprodução: Ecodescarte



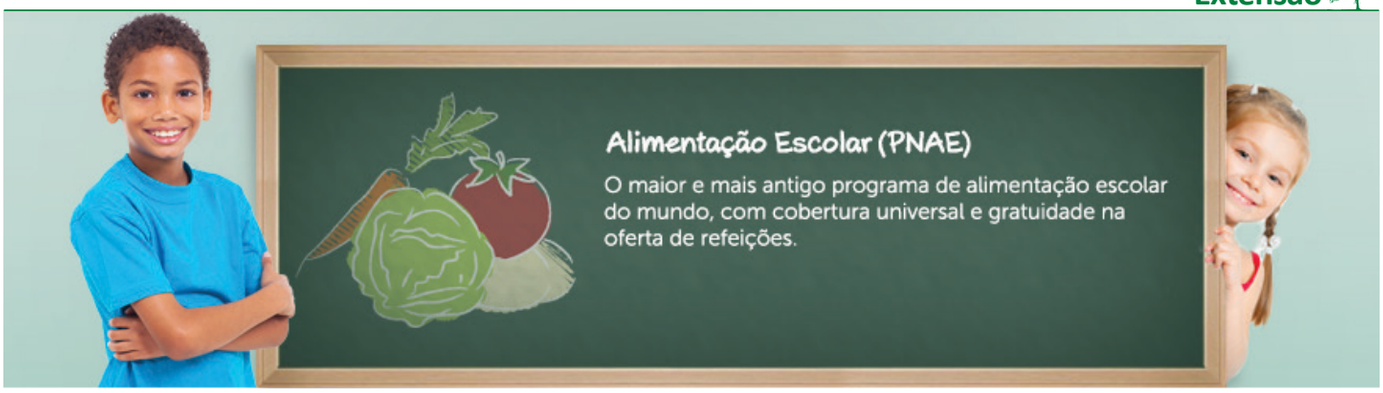
Resíduos eletrônicos, antes do descarte, passam por vistoria do NPD.

Um total de 70 equipamentos eletrônicos antigos, sem condições de uso, ou danificados permanentemente, além de 14 quilos de fios, cabos e baterias nas mesmas condições foram entregues pela Fundação Uniselva à Ecodescarte Reciclagem de Eletrônicos. A empresa, especializada na gestão de resíduos eletrônicos, lâmpadas e fios, é licenciada ambientalmente pelos órgãos competentes para destinar de forma ambiental e socialmente correta, de acordo com a legislação vigente no país, esse tipo de resíduo.

O material foi doado em fevereiro, por iniciativa do Núcleo de Processamento de Dados (NPD) da Fundação. Entre os equipamentos estavam 18 unidades centrais de processamento, CPU na sigla em inglês, partes de sistemas computacionais que realizam as instruções de programas de computadores. Antes do descarte "foi realizada uma triagem e retiradas todas as peças que ainda funcionavam e que teriam utilidade para a Uniselva, como HDs, pentes de memória e leitores de CD", informou o responsável pelo NPD, Alberto Marçal.

Ainda para fins de limpeza e organização das salas, foram destinados para descarte impressoras, monitores de tubo, nobreaks, teclados, tonners usados, entre outros. Conforme a Ecodescarte, depois de coletados, os resíduos passam por um processo de manufatura reversa, quando são desmontados e cada material retirado é classificado. As substâncias tóxicas são neutralizadas, utilizando-se diversos processos químicos.

Descartados de maneira inadequada, os resíduos eletrônicos tornam-se um sério problema para o meio ambiente, pois possuem em sua composição metais pesados altamente tóxicos, como mercúrio, cádmio, berílio e chumbo, além de outros compostos químicos que, em contato com o solo, contaminam o lençol freático. Caso sejam incinerados, esses resíduos liberam toxinas perigosas.



Projeto desenvolverá ações de apoio ao **Programa Nacional de Alimentação Escolar em MT**

Neste primeiro bimestre de 2016, a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (Uniselva) deu início ao gerenciamento administrativo e financeiro de novos projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. Entre eles está o Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (Cecane), projeto de extensão da Faculdade de Nutrição (Fanut) da UFMT, campus Cuiabá, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), via Termo de Execução Descentralizada.

O projeto visa contribuir com a consolidação da política nacional de segurança alimentar e nutricional, por meio do aprimoramento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Esse programa é responsável pela oferta da alimentação escolar e das ações de educação alimentar e nutricional em todo o país. São atendidos pelo Pnae os alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público), por meio da transferência de recursos financeiros.

No decorrer do projeto, previsto para durar oito meses, o Cecane capacitará 120 conselheiros de Alimentação Escolar e 120 nutricionistas de 60 cidades mato-grossenses, a serem definidas pelo FNDE, além de assessorar e monitorar a execução do Pnae nessas localidades. Cada município brasileiro conta com um Conselho de Alimentação Escolar (CAE), como órgão deliberativo, fiscalizador e de assessoramento para a execução do Programa. Atualmente, os CAEs são formados por representantes de entidades civis organizadas, dos trabalhadores da educação, dos discentes, dos pais de alunos e representantes do poder executivo.

As professoras Lorena Barbosa Fonseca, mestre em Ciência da Nutrição, e Aída Couto Dinucci Bezerra, doutora em Saúde Pública, respondem pela coordenação e subcoordenação do projeto, respectivamente. A equipe do Cecane -UFMT é composta ainda por cinco professoras da Fanut e do Instituto de Saúde Coletiva. Estudantes da graduação serão selecionados para auxiliar nas atividades. O projeto prevê também a contratação de nutricionistas, profissionais da área de Engenharia Agronômica, para orientar a produção de hortas escolares e domésticas, e de Contabilidade, para apoiar nos processos de prestações de contas, pois "os Conselhos são responsáveis por homologar a prestação de contas de cada escola e realizar visitas técnicas para checar a aplicação dos recursos", explicam as coordenadoras.

De acordo com as professoras, o conteúdo programático das capacitações terá como foco a alimentação escolar, voltado para segurança alimentar e nutricional. "Mas também queremos chamar atenção para questões maiores, como o direito humano a uma alimentação adequada que toda criança, jovem, adulto e idoso têm; a garantia de que os estudantes recebam um alimento completo, devidamente higienizado e adequado à região, além de despertar a atenção dos membros dos Conselhos de Alimentação Escolar para o importante papel de controle social que eles exercem", destacam.

O Programa

O Pnae foi implantado em 1955 e, de acordo com o FNDE "contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis".

O orçamento do Programa para 2015 foi de R$ 3,8 bilhões, para beneficiar 42,6 milhões de estudantes da educação básica e de jovens e adultos. Com a Lei nº 11.947, de 2009, 30% desse valor – ou seja, R$ 1,14 bilhão – tem que ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

Atualmente, o valor repassado pela União a estados e municípios por dia letivo para cada aluno é definido de acordo com a etapa e modalidade de ensino. O repasse é feito diretamente aos estados e municípios, com base no Censo Escolar realizado no ano anterior ao do atendimento. O Programa é acompanhado e fiscalizado diretamente pela sociedade, por meio dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAE), pelo FNDE, pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Ministério Público.

Cecanes

Desde 2006 o FNDE estabelece parcerias com Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que culminaram na criação dos Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição Escolar (Cecanes) - unidades de referência e apoio constituídas para desenvolver ações e projetos de interesse e necessidade do Pnae, com estrutura e equipe para execução das atividades de extensão, pesquisa e ensino.

Dentre essas atividades, merece destaque as capacitações dos atores sociais envolvidos no Programa. A UFMT foi habilitada para atuar como Cecane em 2013. Em janeiro deste ano, conforme o portal do FNDE, 41 Instituições Federais de Ensino Superior estavam habilitadas no âmbito do Programa e nove Cecanes encontravam-se em atividade.

Termos de cooperação garantem manutenção de projetos da UFMT na UHE Sinop

Foto: Assessoria de Imprensa/UHE Sinop

Construção da Casa de Força da UHE Sinop, onde ficarão os equipamentos eletromecânicos responsáveis pela produção de energia, turbinas e geradores.

Dois projetos de pesquisa do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus de Sinop, continuarão monitorando e avaliando as espécies e as condições de vida existentes antes, durante e depois do enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica do município da região norte do estado. A Usina Hidrelétrica (UHE) Sinop está sendo implantada a cerca de 70 km da área urbana, no rio Teles Pires e, quando finalizada, formará um reservatório com área de inundação de 337 km² ou 33,7 mil hectares.

Os projetos - Dinâmica Ecológica de Macrófitas Aquáticas na área de Influência da UHE Sinop e Dinâmica Ecológica de Fauna Terrestre, Aquática e Semi-Aquática na área de Influência da UHE Sinop - foram viabilizados por Termos de Cooperação Técnica-Financeira firmados pela Companhia Energética Sinop (CES) com a UFMT e sua Fundação de Apoio e Desenvolvimento (Uniselva). Assinados entre outubro e novembro de 2015, os termos têm duração de 24 meses. Os projetos são coordenados pelo professor Gustavo Rodrigues Canale, PhD em Ecologia e Conservação pela Universidade de Cambridge, Inglaterra.

Um projeto similar a esses foi desenvolvido por 12 meses entre 2014 e 2015. A continuação dos trabalhos está prevista para começar ainda no primeiro trimestre deste ano. Um dos membros da equipe pesquisadora, professor Jaime Figueiredo, doutorando em Biotecnologia e Biodiversidade, analisou detalhes do plano de trabalho com representantes das áreas de Projetos, Licitação e Compras da Fundação Uniselva, em encontro na sede da entidade, em Cuiabá, no dia 25 de janeiro.

Para a responsável pelo setor de Projetos da Uniselva, Elaine Daltro, essa reunião que antecede o início das atividades é o momento para sanar dúvidas de ambas as partes, fazer os ajustes e planejamentos que garantirão "o bom andamento dos projetos".

> *A Uniselva contribui com a resolução de muitos aspectos burocráticos e logísticos. Ela tira esse encargo da equipe. Quem não conhece a burocracia que existe, às vezes, pode criticar, mas são detalhes com questões legais, jurídicas e legislação trabalhista que a Fundação lida para prestar todo apoio na gestão dos projetos.*
>
> Professor **Jaime Figueiredo**, membro da equipe dos projetos na área de Influência da UHE Sinop.

Fauna e flora serão monitoradas

Os projetos de pesquisa integram o Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Sinop, composto por 33 programas socioambientais, para potencializar as ações positivas, evitar, mitigar ou compensar aquelas de natureza negativa que possam ser provocadas pelas intervenções necessárias para implantar e operar o empreendimento. "Nesse momento estamos estabelecendo como é o rio, porque não há pesquisas que digam o que há de espécies de animais, de plantas, qual é a dinâmica de peixes naquela região", esclarece o professor Jaime Figueiredo.

Os projetos estão divididos por especialidade em quatro grupos – anfíbios, aves, mamíferos e macrófitas (plantas aquáticas). Cada grupo é coordenado por um especialista da área, todos professores da UFMT. Ainda integram a equipe doutorandos, mestrandos, estudantes de diversas graduações, bolsistas, estagiários e pesquisadores de outras instituições.

Nos trabalhos de campo estão previstas, por ano, quatro campanhas para coleta de dados sobre a estrutura (riqueza, abundância, diversidade), duas no período de seca e outras duas no período de chuvas. Na volta à universidade, é feita triagem, preparo e análise dos materiais e dados coletados, conforme a especificidade de cada grupo. Calculam-se os índices de diversidade, a variação das amostras e procuram-se padrões na dinâmica da biodiversidade desses grupos. Com isso, vai-se montando um banco de dados e o histórico sobre a área de influência da usina. "Estamos levantando qual é o *status quo* da biodiversidade para quando o enchimento do reservatório começar compararmos o impacto ambiental", detalha o professor.

Ele disse que, "com esses dados, a CES, junto com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), toma medidas para mitigar os impactos ambientais, sociais [de implantação da usina]". Os resultados dos projetos, além de serem apresentados em relatórios mensais, semestrais e anuais à CES, terão a possibilidade de serem divulgados cientificamente em artigos, monografias, dissertações e teses.

Usina abrangerá cinco municípios mato-grossenses

Com investimentos de R$ 1,8 bilhão, a Usina Hidrelétrica (UHE) Sinop está sendo construída a cerca de 70 km do munícipio homônimo, no rio Teles Pires. A barragem fica situada nas áreas dos municípios de Cláudia (margem direita do rio) e Itaúba (margem esquerda). O reservatório da usina abrangerá ainda os municípios de Ipiranga do Norte e Sorriso.

A concessão para implantar e operar a usina por 35 anos é da Companhia Energética Sinop (CES), uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), formada por três acionistas – Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), Électricité de France (EDF) Brasil e Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte). Quando finalizada, a usina terá potência instalada de 400 megawatts por hora (MWh).

O evento foi realizado pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) do campus da UFMT em Rondonópolis. Fotos: 3º Conasum

Congresso discute **oportunidades em tempos de crise** em Rondonópolis

Cento e trinta participantes se reuniram no 3º Congresso de Administração do Sul de Mato Grosso (3º Conasum), realizado pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), do campus da UFMT em Rondonópolis, a 215 km da capital, entre os dias 8 a 10 de dezembro de 2015. Na ocasião, o evento de abrangência local passou a condição de congresso com alcance regional, recebendo inscrições de Cuiabá, Primavera do Leste, Poxoréu e outros municípios. Pela primeira vez também foi viabilizado como um projeto de extensão gerenciado pela Fundação Uniselva, sob a coordenação do professor André Luís Janzkovski Cardoso, do ICHS de Rondonópolis.

O objetivo do congresso foi o de aproximar a teoria e a prática acerca dos diversos fenômenos organizacionais no sentido de despertar nos alunos áreas de interesses como futuros profissionais e, naqueles que já estão no mercado de trabalho, uma volta à academia. Dois palestrantes convidados, uma mesa-redonda com empresários, consultores e acadêmicos, a apresentação de trabalhos científicos, além de seis minicursos, que totalizaram 256 horas de treinamento, formaram a programação do evento.

Conforme o coordenador, as palestras e a mesa redonda ainda reforçaram a temática do Congresso, e foram avaliadas pelos participantes entre "ótimo" e "excelente". Os Desafios e Oportunidades da Administração na Contemporaneidade foram tratados pelo professor da Universidade Nove de Julho (Uninove), Fernando Serra, que "instigou os participantes a pensarem nas diversas possibilidades da carreira de administrador, seja como empreendedores, empresários, gestores e inovadores", disse o coordenador.

O vice-reitor da UFMT, João Carlos de Souza Maia, abordou Inovação e Empreendedorismo: uma alternativa ao desenvolvimento sustentável em Mato Grosso. Ele "apresentou informações relevantes e intrigantes sobre como empreender ideias que resultem em desenvolvimento para o estado, tendo como impulso o investimento em educação, tecnologia e inovações, sempre respeitando questões de sustentabilidade", segundo André Luís Janzkovski Cardoso.

A mesa redonda discutiu oportunidades de desenvolvimento e como o papel do administrador tem relevância nesse contexto. "O compartilhamento de experiências pessoais e empresariais reforçaram atitudes que contagiaram os presentes, além de desafiar a todos a sair da zona de conforto", completou Cardoso.

Prof. Fernando Serra abordou os Desafios e Oportunidades da Administração na Contemporaneidade

Foi a primeira vez que trabalhei com a Uniselva e, pela inexperiência, acabei vivenciando alguns problemas, especialmente por desconhecimento e desinformação sobre alguns processos. Mas todo processo pode e deve ser aprimorado, pois isso é essencial no campo da administração

Professor **André Luís Janzkovski Cardoso**, coordenador do 3º Congresso de Administração do Sul de Mato Grosso.

À dir., prof. André Luís Janzkovski Cardoso, coordenador do evento.

21 trabalhos foram apresentados

Em relação à edição passada, a submissão de trabalhos para o evento de 2015 aumentou em torno de 140%. Foram apresentados 21 trabalhos, entre artigos científicos, resumos estruturados e relatos técnicos. O coordenador destacou a evidenciada "evolução quantitativa e qualitativa" desses trabalhos. A comissão científica que os avalia é composta por 16 membros, doutores e mestres da UFMT, PUCPR, Fucape Business School e Universidade Positivo.

Em parceria com a Editora Gen, os autores dos melhores trabalhos foram premiados com e-books relacionados à sua linha temática. O 4º Conasum está previsto para acontecer em setembro deste ano.

O 3º Congresso de Administração do Sul de Mato Grosso teve a participação de alunos e profissionais de Rondonópolis, Cuiabá, Primavera do Leste e Poxoréu, entre outros municípios mato-grossenses.

Confira **eventos e cursos de especialização** em Sinop e Cuiabá apoiados pela Fundação Uniselva

01/03 a 30/06/2016 – Última fase de inscrições para o **18º Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (Endipe 2016),** pelo site da Fundação Uniselva. Um dos eventos nacionais mais importantes na área de Educação será realizado em Cuiabá, tendo como tema Didática e Prática de Ensino no contexto político contemporâneo: cenas da educação brasileira. A coordenação é do professor Silas Borges Monteiro, doutor em Educação. Outras informações: **www.ufmt.br/endipe2016**

15 a 18/03/2016 – Realização da **V Semana de Psicologia da UFMT,** campus Cuiabá, cujo tema é Saberes e Fazeres da Psicologia nas Políticas Públicas, Direitos Humanos e Movimentos Sociais. O evento, coordenado pelo professor Amailson Sandro de Barros, pretende discutir a inserção da psicologia em campos diferentes daqueles tradicionais, os citados no tema, e as novas demandas de formação oriundas dessa inserção.

A programação é composta por mesas redondas, palestras, minicursos, apresentações de trabalhos em formato de comunicações orais e concurso fotográfico sobre a violação dos direitos humanos no estado. Outras informações pelo e-mail: **5semanadepsicologiaufmt@gmail.com**

19/03/2016 – Início das aulas do **curso de especialização em Assistência Interdisciplinar em Saúde Mental, Álcool e outras drogas,** oferecido pelo Instituto de Ciências da Saúde do campus da UFMT em Sinop, região norte do estado. Foram ofertadas 56 vagas para graduados nas áreas de Ciências Biológicas, Saúde, Assistência Social, Direito, Psicologia, Educação, Terapia Ocupacional, Filosofia, Teologia e outras que se relacionem com a temática da especialização.

A pós-graduação *lato sensu,* coordenada pela professora Marcela Martins Furlan de Léo, doutoranda em Enfermagem Psiquiátrica pela Universidade de São Paulo (USP), tem como objetivo qualificar profissionais para ampliar o alcance das políticas públicas nacionais de assistência aos portadores de transtornos mentais, dependentes de álcool ou outras drogas, nos âmbitos interdisciplinar e intersetorial.

01/04/2016 – Início do curso de especialização em **Teoria da Argumentação Jurídica e Processualidades do Direito: Novas Linguagens para a Ciência Jurídica na Pós-Modernidade do Século XXI,** ofertado pela Faculdade de Direito, campus Cuiabá, sob coordenação do professor Ney Alves de Arruda, mestre em Direito. Foram abertas 60 vagas, sendo três para demandas sociais e três destinadas aos servidores técnico-administrativos da UFMT, para graduados nas áreas de Direito, Administração, Economia ou Ciências Contábeis.

Segundo o edital, o curso "objetiva a qualificação avançada dos profissionais de modo a lhes fornecer as reflexões e conhecimentos inovadores acerca dos principais aspectos técnicos que envolvem as relações entre Direito e Linguagem num aprofundamento dos saberes discursivos na área da Argumentação Jurídica perante a processualidade do Direito".

Curta nossa página!
Acesse: facebook.com/fund.uniselva
Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.

UFMT UNISELVA

Expediente

Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva – entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade** bimestral – Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel – **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins.
Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT – CEP 78060-900
Tel.: (65) 3661-3900 – E-mail: **comunicacao@uniselva.org.br** – Site: **www.uniselva.org.br**

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella – Registro DRT/DF 1.210 – **Reportagem:** Maicon Milhen – **Fotografia:** Maicon Milhen – **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle (daniel@grupociclo.com).